URMES | URGÊNCIAS MÉDICO-ESCOLARES
47 anos de experiência em Saúde Escolar
Rua Senador Furtado, 93 - Maracanã - Rio de Janeiro - CEP: 20270-021
Tel.: (21) 2284-1212 | E-mail: urmes@urmes.com.br | www.urmes.com.br

Enfermaria nas escolas

Objetivos e Estrutura

Manter uma enfermaria dentro da escola é um tema que já foi algumas vezes motivo de projeto de lei, mas, para o qual, ainda não existe legislação específica. Buscando atender a diferentes demandas das escolas, o presente protocolo foi desenvolvido pelo departamento médico da Urmes e se baseia na literatura médica e em protocolos nacionais e internacionais.

O objetivo de ter uma enfermaria na escola é:

- Prestar primeiros socorros a pequenos traumas;
- Ter um local específico para afastar aluno com doença respiratória (mesmo que seja uma gripe com sintomas leves) do restante do grupo a fim de evitar sua transmissão, até que os responsáveis do aluno venham buscá-lo;
- Ter um local adequado às normas legais para guardar material de saúde, medicações sintomáticas de uso corrente e até medicações regulares de alunos específicos que farão uso durante o horário letivo;
- Ter a avaliação de um profissional de enfermagem quanto a possíveis sinais de alerta e gravidade em relação ao aluno a fim de orientar à escola a necessidade de atendimento médico emergencial.

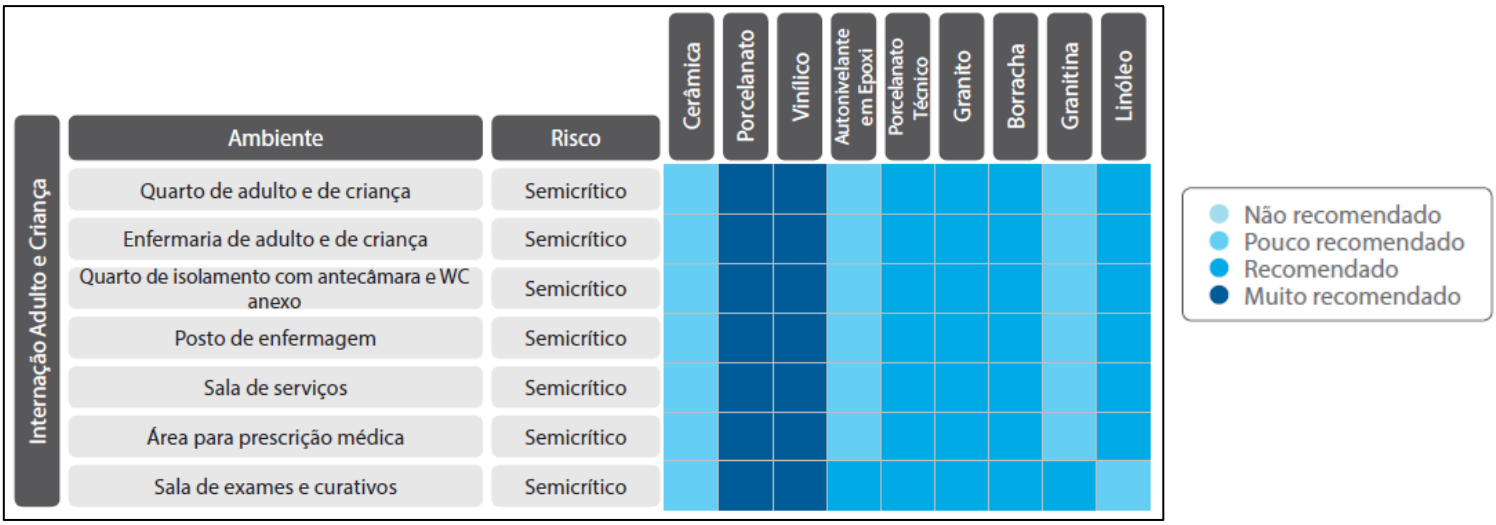
Não é objetivo de ter uma enfermaria na escola:

- Fazer diagnóstico de doenças e problemas de saúde nos alunos, dado que o único profissional habilitado para isso é o médico;
- Promover tratamento de doenças e problemas de saúde além dos primeiros socorros e uso das medicações sintomáticas básicas;
- Se tornar um ambiente de observação e/ou repouso prolongado para alunos ou profissionais da escola com sintomas clínicos;
- Suprir a necessidade de consulta e/ou avaliação médica em caso de qualquer doença ou sintoma. Em nenhuma hipótese, o atendimento da enfermagem substituirá o do médico assistente.

Espaço físico da enfermaria na escola:

Considerando as características objetivos apresentados acima, recomendamos:

- **Piso, teto e paredes laváveis** - teto e parede podem ser utilizadas tintas acrílicas ou a base de epóxi), preferencialmente com as bordas entre parede e piso arredondadas (piso monolítico, sem emendas ou juntas). Veja a figura 1, retirado de material sobre revestimentos em hospitais universitários;



- **Maca ou leito** para aluno ou membro do staff que precisar de repouso e/ou tempo de observação na enfermaria. Em caso de mais de uma maca, deve-se respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m entre elas a fim de evitar transmissão de microorganismos por via respiratória (gotículas);
- **Lixo** - com abertura por pedais, sendo um para resíduo comum e outro para resíduo com material biológico;
- **Climatização** - ar-condicionado regularmente submetido à manutenção e higienização realizada por empresa especializada, apta a fornecer o certificado que pode ser solicitado pelas autoridades sanitárias.
- **Pia para a higienização das mãos**;
- **Mesa para trabalho burocrático**, de escritório e preenchimento de prontuário;
- **Livro de ocorrências** para registro dos atendimentos realizados;
- **Cabine para guarda de medica**mentos, com tranca, protegidos de água e fogo, a permanecer sempre trancada com a chave em posse do enfermeiro. A cabine deve conter as medicações sintomáticas descritas abaixo, as medicações de uso regular dos alunos (que só poderão ficar na escola com apresentação de cópia da receita médica). O enfermeiro do setor deve fazer checagem 2-3 vezes por semana a fim de identificar medicamentos próximos a data de validade para

reposição. Medicamentos específicos de alunos não poderão ser guardados ou administrados se estiverem fora da validade e deverão ser conferidos pelo enfermeiro no momento do recebimento.

Administração de medicamentos sintomáticos

- Os alunos menores de 8 anos devem sempre ser acompanhados por um adulto até a enfermaria.
- Alunos com sintomas leves e bom estado geral podem ir desacompanhados para a enfermaria, ficando a critério do professor. Todos aqueles com sintomas mais proeminentes devem ser acompanhados.
- Os pais ou responsáveis pelos alunos devem autorizar qualquer medicação sintomática a ser administrada ao aluno (inclusive cremes, pomadas e outros). E, no momento da autorização devem ser questionados quanto a experiências de uso anterior da medicação e/ou alergias. Essa informação deve ficar registrada no livro de atendimento e no canal de comunicação com a família do aluno adotado pela escola.
- As medicações de uso regular, com cópia da receita médica enviada pela família, podem ser administradas sem o registro de informações ou autorização prévia descrito acima. Nesse caso, o livro da enfermaria e o canal de comunicação com a família do aluno adotado pela escola receberão a informação "medicação realizada de acordo com a prescrição médica".
- Toda a equipe da escola deve ser orientada e treinada quanto aos fluxos e processos que envolvem a enfermaria. Essa ciência/treinamentos devem ser formalizados por escrito. A coordenação da escola deve repassar esses protocolos.

As medicações sintomáticas disponíveis serão:

- Bromoprida - gotas e comprimidos;
- Ondasentrona - gotas e comprimidos de 4 mg;
- Dipirona - solução oral, gotas, comprimidos;
- Paracetamol - gotas, comprimidos de 500mg;
- Ibuprofeno - gotas e comprimidos de 400 mg;
- Buscopam - gotas e comprimidos de
- Buscofen composto - gotas e comprimidos de
- Cloridrato de Fexofenadina - solução oral e comprimido 120mg;

Equipamentos e insumos do setor (exceto medicamentos):

- Kit para aferição de sinais vitais (um kit para cada leito) contendo:
  - Aparelho de pressão
  - Oxímetro de pulso
  - Estetoscópio

    - Termômetro digital
- Pacotes de gaze
- Ataduras de crepom de 10 cm
- Esparadrapo comum e micropore
- Bolsa termogel
- Caixa de luvas tamanho M
- Kit de talas moldáveis tipo EVA
- Almotolia de sabão líquido
- Almotolia de álcool gel
- Frascos de SF 0,9% 250 e 500 mL e flaconetes (a fim de limpar ferimentos e não infusão IV)
- Caixa de Band-Aid
- Tesoura sem ponta
- Frasco de álcool 70% (para higienizar ferimentos)
- Lençol ou toalha
- Tipóia descartável
- Pinça
- Máscaras de proteção facial
- Algodão hidrófilo
- Antisséptico
- Óculos para atendimento ou viseira
- Capote descartável
- Água oxigenada
- Cotonetes

Considerações Finais

É importante frizar que a enfermaria na escola está inserida em um planejamento de assistência e promoção da saúde na escola que envolve também outras questões, como:

- Reconhecimento de sinais e sintomas de gravidade que precisem de assistência hospitalar de urgência;

- Fluxo de transporte em caso de necessidade de encaminhamento à unidade hospitalar;
- Reconhecimento de sinais e sintomas de doença infecciosa e adoção de protocolo individual e coletivo;
- Comunicação com a equipe médica da Urmes;
- Comunicação com as famílias.

Todos os membros da comunidade escolar devem ser treinados e informados sobre esses fluxos para que a inserção da enfermaria no planejamento de saúde da escola seja um sucesso.

Estamos à disposição para dúvidas e esclarecimentos.

Dra. Isabella Ballalai
Diretora médica da URMES
Cremerj 48039-5

Dr. Rodrigo Lins
Equipe médica URMES
Cremerj 79264-0